



**XIV**  
**CONGRESSO**  
**INTERNACIONAL**  
**SOBRE**  
**INTEGRAÇÃO REGIONAL,**  
**FRONTEIRAS E**  
**GLOBALIZAÇÃO NO**  
**CONTINENTE AMERICANO**

**IV**  
**SEMINÁRIO**  
**SOBRE**  
**REFORMA**  
**DO ESTADO E TERRITÓRIO**

## **Caderno de Resumos e Programa**

20, 21 e 22 de novembro de 2013 – Porto Alegre

23 e 24 de novembro de 2013 – Santana do Livramento



**ADRIANA DORFMAN  
ALDOMAR ARNALDO RÜCKERT  
JUAN MANUEL SANDOVAL PALACIOS  
(ORGS.)**

**CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMA DO  
XIV CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE  
INTEGRAÇÃO REGIONAL, FRONTEIRAS E GLOBALIZAÇÃO  
NO CONTINENTE AMERICANO E DO  
IV SEMINÁRIO SOBRE  
REFORMA DO ESTADO E TERRITÓRIO**

Instituto de Geociências da UFRGS  
Porto Alegre  
2013

Caderno de Resumos e Programa do XIV Congresso Internacional sobre Integração Regional, Fronteiras e Globalização no Continente Americano / Adriana Dorfman, Aldomar Arnaldo Rückert, Juan Manuel Sandoval Palacios (Org.) - Porto Alegre : IGEO/UFRGS, 2013.

[200 f.] il.

ISBN 978-85-61424-18-3

1. Integração Regional 2. Fronteira. 3. Globalização. 4. Continente Americano. I. Adriana Dorfman II. Aldomar Arnaldo Rückert. III. Juan Manuel Sandoval Palacios. Título.

---

Catálogo na Publicação  
Biblioteca do Instituto de Geociências  
Alexandre Ribas Semeler CRB 10/1900

---

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul** - Campus do Vale Av. Bento Gonçalves, 9500 - Porto Alegre - RS - Brasil CEP: 91501-970 / Caixa Postal: 15001

**Fone:** +55 51 3308-6329

**Fax:** +55 51 3308-6337

**E-mail:** bibgeo@ufrgs.br

Gini de 0.481, este coeficiente indica que por la brecha de ingresos entre los deciles componentes de la sociedad mexicana, se trata de una sociedad muy polarizada.

La población indígena en México sigue siendo importante tanto por su número como por otra serie de características; suman 15 millones de personas de estas, seis hablan algún idioma, 9 millones se sienten indígenas y comparten la marginación, el acoso por sus recursos, el hambre, etc., pero no hablan el idioma; en este sector social la pobreza y desigualdad se presenta con mayor agudeza; ya a que a nivel nacional el 46.2 % de la población se considera pobre; pero en cuanto a la población indígena el 79.8 % está en condición de pobreza.

**Palabras Claves:** Pobreza. Desigualdad. Polarización social.

## MESA 17: DESIGUALDAD SOCIAL Y DESNACIONALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN EN LA GLOBALIZACIÓN

Moderador: Raúl Netzahualcoyotzi

16h50 – 18h50

### A) “Caracterização dos municípios que receberam novos *campi* a partir do Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni)”.

Geisa Zanini Rorato. UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

Heleniza Ávila Campos. UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

O Brasil vem passando por uma reestruturação e expansão do Ensino Superior Federal, motivada pelo Programa de Expansão Fase I das Universidades Federais em 2003 e posteriormente com a Política de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) com início em 2007 (Decreto 6.096/2007) e previsão de término em 2012.

O presente artigo tem como objetivo realizar uma investigação inicial sobre o perfil dos municípios que receberam novos *campi* no período 2003/2012, visando elaborar um banco de dados que permita realizar análises futuras sobre as características destes municípios e o impacto sofrido por eles com os investimentos federais na criação de novos *campi*.

A metodologia adotada focou no levantamento das novas universidades federais criadas no período 2003/2012 (18 no total) e de novos *campi* instalados também neste período. Na sequência, foram levantados alguns dados iniciais que permitiram construir uma caracterização geral dos municípios onde foram instalados os novos *campi* (tanto de universidades novas como novos *campi* criadas por universidades já existentes). Na pesquisa foi feito um levantamento mais aprofundado nos municípios com *campi* no Estado do Rio Grande do Sul, visando cruzar estes dados com a localização dos *campi* das universidades comunitárias.

### B) “Globalización, Desigualdad Social y el Papel de la Educación Universitaria.”

Roberto Trinidad Pizarro. UPR, Recinto de Río Piedras.

De la misma manera en la revolución industrial promovió el desarrollo de las profesiones, a finales del siglo XIX, la globalización trajo consigo nuevos paradigmas que han alterado o suprimido aquellas previamente ya establecidas. De esta manera, se promueven cambios en las estructuras de poder del estado que eventualmente van a deformar la filosofía, misión y metas de los centros de educación superior. Lo que eventualmente producirá cambios estructurales en las Universidades al crear nuevos departamentos o facultades, consolidando unos e eliminando otros. Pero, de forma simultánea, se estarán produciendo restricciones y desalientos en otros ámbitos del